

ASSEMBLEIA APROVA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

Aprovada pelos bancários da base do Sindicato de Itabuna, durante assembleia que ocorreu na noite de ontem, a pauta de reivindicações da campanha salarial que será entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), hoje, em São Paulo. Além do reajuste salarial de 16%, a minuta, que contém mais de 100 cláusulas, ainda inclui PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de três salários mais R\$ 7.246,82, PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários) para todos os bancários, defesa do emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral e fim da terceirização. A assembleia também aprovou o desconto assistencial no valor de 1%, percentual inferior aos anos anteriores que era de 3%.



“O andamento da campanha está a todo vapor e o movimento sindical espera que os bancos dêem o devido valor aos bancários de todo país”, enfatizou Liamara Bricídio, diretora do Sindicato. Na oportunidade, os diretores do Sindicato informaram aos demais bancários que o lançamento da campanha salarial 2015 será na próxima quinta-feira (13), às 10h, em frente ao banco Bradesco, na Avenida Cinquentenário, centro da cidade.

CÂMARA FAZ AUDIÊNCIA SOBRE O HSBC

A Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara Federal realiza, no dia 18 de agosto, às 14h, audiência pública para debater a situação do HSBC Brasil. A iniciativa é do deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA).

O banco acaba de ser comprado pelo Bradesco em uma negociata bilionária. Mas, a preocupação é com o emprego dos funcionários. A direção das duas empresas garantiu que não haverá demissão em massa. Mas, é bom ficar vigilante e quanto mais apoio, melhor.

As COEs (Comissão de Organização dos Empregados) dos dois bancos vão cobrar ainda isonomia. Os bancários do HSBC têm alguns direitos que os do Bradesco não têm, a exemplo do auxílio-educação. Uma das bandeiras é fazer o nivelamento por cima. (O Bancário)



HOJE TEM PLENÁRIA PARA ORGANIZAR ATO DO DIA 20

Diante dos ataques gravíssimos ao projeto que representa a classe trabalhadora e o avanço a direita golpista, entidades do movimento sindical e social da Bahia se reúnem na tarde de hoje, no auditório do Sindicato, em Itabuna, para preparar o grande ato em defesa da democracia do dia 20 de agosto. Em Salvador, a plenária acontece às 18h, no auditório do SINDAE, nos Barris. “A participação de todas as lideranças sindicais e sociais é muito importante, pois só com a mobilização das forças de esquerda poderemos barrar a tentativa de golpe e retirada de direitos que está em curso no país. Precisamos construir um grande ato no dia 20 e isso deve começar com uma plenária representativa nesta terça”, ressalta o presidente da CTB Bahia, Aurino Pedreira. A mobilização será nacional e o movimento sindical pretende realizar um grande ato em defesa da democracia, da Petrobras e contra a retirada de direitos.

**Com informações da CTB Bahia*

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **CHICÃO**
Tarde: **RICARDO**

NÃO AO PL DA TERCEIRIZAÇÃO: UMA LUTA VITAL

“Se este PL da Terceirização passar, nós teremos uma regressão à escravidão do trabalho no Brasil. Ainda que seja uma escravidão, naturalmente, não nos moldes dos séculos XVI, XVII e XVIII. Como se fazia o tráfico de escravos? Os senhores de engenho contratavam junto às empresas, que faziam o mercado do tráfico, o fornecimento da força de trabalho. O PL da Terceirização, na verdade, cria de uma forma nefasta a possibilidade de empresas contratarem junto a outras empresas o fornecimento da sua força de trabalho, como se fazia na época da escravidão.”

Com esta frase, Ricardo Antunes, professor de Sociologia do Trabalho da Unicamp, abriu e sintetizou o tom das falas dos presentes ao seminário sobre terceirização, realizado em São Paulo, na semana passada. Ricardo Antunes fez uma retrospectiva histórica do trabalho no Brasil até chegar à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em 1943, e posteriormente, ao avanço da terceirização das atividades-meio nos anos 1990, que culmina no PL da Terceirização, que pretende legalizar de forma ampla e irrestrita esse modelo de precarização do trabalho. “As consequências do PL da Terceirização para o mundo do trabalho no Brasil são irrecuperáveis e inimagináveis. Isso vai afetar o cotidiano do trabalho e a CLT no que ela tem de positivo”, concluiu o professor. (SP Bancários)



Reclamações, dúvidas e elogios enviem para o email: imprensa@bancariositabuna.com - Aguardamos sua opinião!

Visite o novo site dos bancários: www.bancariositabuna.com